



Bruno Scatolini

## CURSO – ENGENHARIA ELÉTRICA/USP

**“Para ser um bom engenheiro, você tem que ser esforçado, tem que correr atrás, gostar do que faz”**

Bruno Scatolini formou-se no colégio em 2015, entrou na Poli e está fazendo Engenharia Elétrica. Nesta entrevista ele fala da opção que fez – Automação e Controle –, do estágio e de seus planos.

### JC – Como você veio estudar no Etapa?

**Bruno** – Entrei no Etapa no Ensino Médio. A irmã de um amigo meu fez o Ensino Médio aqui. Ele comentava que no Etapa era mais difícil e tal, e como eu queria um desafio diferenciado, algo mais puxado, eu e meu amigo acabamos vindo para o Etapa.

### E com relação à Engenharia, quando você veio para o Etapa já pensava nisso?

Sempre tive uma tendência para a área de Exatas. Sempre gostei de Matemática e Física. Desde o 6º ano, já participava das olimpíadas de Física e de Matemática. Desde os 14, 15 anos, já pesquisava sobre a carreira que iria seguir vendo vídeos no YouTube. Assistindo a um canal de um engenheiro que aborda questões cotidianas, pensando numa Engenharia das coisas, que era o que eu realmente gostaria de fazer.

### Você falou que já participava de olimpíadas de conhecimento desde o Ensino Fundamental. Quando você chegou no Etapa, continuou se envolvendo nessas atividades?

Sim, continuei. Cheguei a fazer Olimpíada de Matemática e de Física, além das aulas preparatórias que tinham também.

### Você participou de mais alguma atividade?

Fiz o Emun [Etapa Model United Nations]. Foi uma passagem meio curta, gostava de ver a discussão. Além disso, participei também das olimpíadas de História; era bem bacana a interação, totalmente diferente de Física e Matemática.

### Você pensou na possibilidade de não ser aprovado na Poli direto do 3º ano?

Isso sempre passa pela cabeça. Provavelmente, se eu não tivesse passado na Poli, faria um ano de cursinho.

### No 3º ano, a carga horária dos nossos alunos aumenta. Você fez mais alguma atividade extra ou fazia basicamente o que os professores passavam?

No meu 3º ano fiz o cursinho preparatório para o ITA, junto com o colégio. Mas como no colégio tinha prova todos os dias, a minha rotina de estudos era sempre focar na prova do dia seguinte. Uma coisa que me ajudou bastante foi que eu consegui absorver bastante os conteúdos do 1º e 2º anos, e, como o 3º ano foi revisão, não tive tanta dificuldade na hora de estudar.

#### ENTREVISTA

Carreira – Engenharia Elétrica

1

#### POIS É, POESIA

Mário de Andrade

3

#### ARTIGO

Povoamento das Américas

4

#### CONTO

Manel Capineiro

6

#### ESPECIAL

Alunos são premiados na Olimpíada de Matemática do Pacífico Asiático

7

#### ESPECIAL

Alunos são premiados na Cyberspace Mathematical Competition

8

### Como foi a sua adaptação na Poli?

O começo foi bem tranquilo para mim, até porque a base que o Etapa dá para os alunos é muito boa. E também por eu ter participado de algumas olimpíadas de Física e Matemática, tinha um conhecimento a mais. Inclusive, a média do meu primeiro semestre foi a minha maior média na Poli – se não me engano foi 8,0. Sinto que algumas pessoas têm dificuldade com a matéria e dificuldade de se adaptar com a rotina da faculdade, mas, para mim, isso foi mais fácil, porque não tive nenhum desses problemas.

### A Poli tem muitas atividades extras. Você participou de alguma?

O conselho que me deram no dia que entrei na Poli foi o seguinte: “Para você aproveitar ao máximo o que a Poli tem a oferecer, você tem que estudar um idioma, participar de um grupo de extensão e praticar um esporte”. Então fiz dois anos de francês, dois anos de remo, e o grupo de extensão – que fiquei até o ano passado –, o PoliMilhagem, que é um grupo que constrói um protótipo autotomativo voltado para eficiência energética. Basicamente, é construir um carro que seja muito eficiente. O nosso protótipo atingiu um recorde de 287 km por litro. No carro cabe uma pessoa e um peso médio de 50 kg, o que permite um desempenho tão elevado.

### Em termos gerais, o que você vê em cada ano da Poli?

Agora tem os dois primeiros anos com alguma coisa da área específica, para dar uma motivada, para não ficar só uma coisa teórica, puramente matemática. Especificamente na Elétrica, tem cinco ênfases que você pode escolher. Como é uma área muito ampla, os três primeiros anos são iguais para todo mundo, e no 4º ano você escolhe uma ênfase. Eu escolhi a área de Automação e Controle, mas tem Eletrônica, Computação, Telecomunicações, etc.

### Quando você escolheu Automação e Controle?

Nos dois primeiros anos é o biênio, e o terceiro é o ano da sua área – que no meu caso foi Elétrica. Do 3º para o 4º ano você escolhe a ênfase. No último ano tem o Módulo Vermelho, que seria uma segunda especialização, ou seja, você se aprofunda na área que escolheu – que é o que estou fazendo no Módulo Vermelho de Automação e Controle avançado –, ou você pode escolher uma segunda área. Então pode complementar seu estudo com Eletrônica, por exemplo, e faz o equivalente ao 4º ano dos alunos que escolheram Eletrônica.

### Apesar de a Poli ser em período integral, você conseguiu fazer estágio em algum momento?

Sim, estou fazendo estágio em uma *startup* que se chama Water Farm. Comecei no meio do ano passado. Estou fazendo 20 horas semanais, 5 horas por dia, durante 4 dias da semana.

### O que essa *startup* faz?

Basicamente eles têm uma máquina que faz purificação da água. Você pega uma água poluída, que passa por um processo de tratamento, e essa água sai potável.

### Você está gostando dessa experiência? Pretende continuar?

Eu até brinco com o meu chefe que esse é o trabalho dos sonhos se eu tivesse 60 anos. Porque tem uma rotina flexível, não tem muita hierarquia, não tem muita burocracia. Nesse trabalho sinto que falta um pouco de experiência com uma equipe grande, não tenho muita perspectiva de crescimento

nessa *startup*. O seu crescimento é proporcional ao crescimento da empresa. No momento, gostaria de procurar alguma coisa que me desse uma perspectiva diferente de trabalho.

### Você tem alguma área em vista?

Gostaria de arrumar um *trainee* assim que saísse da faculdade. A princípio, procurei na área automotiva. Como o PoliMilhagem mexe com isso, e eu fazia a parte de gestão eletrônica, gostei muito desse negócio. Mas, quando fui procurar estágio, uma das exigências era que a pessoa fizesse a faculdade no período noturno, para poder trabalhar em tempo integral, e esse foi um dos fatores que me limitaram a não seguir nessa área. Mas a ideia é seguir para uma parte mais automotiva, que tem a ver, inclusive, com o TCC [Trabalho de Conclusão de Curso] que estou fazendo agora.

### Qual é a sua maior preocupação nesse último ano da faculdade?

Minha maior preocupação é algo que não me preocupava, mas acabou mudando, que é emprego, por causa da pandemia do coronavírus.

### Antes disso você já estava participando de processos seletivos?

Estava, no começo do ano. Eu estava no meio de um processo, e a empresa me avisou que, por conta da pandemia, eles iriam parar. Não sei se depois eles retomaram, ou se de fato o processo seletivo foi cancelado. O problema é que tem menos vagas, porque a economia está engatinhando para voltar a crescer, e tem mais pessoas querendo ser contratadas, porque bastante gente foi demitida.

### Você pretende continuar estudando depois de concluir a faculdade?

Gostaria de fazer um mestrado, na própria Poli. Conversando com o meu orientador, tenho já um ramo de pesquisa para ingressar em um mestrado se quiser. Então, estou contando que vou arrumar um emprego, mas, caso não consiga logo de cara, a ideia é ingressar em um mestrado na Poli e me dedicar a essa área.

### Onde um engenheiro elétrico pode atuar?

Acho que das engenharias é a área mais diversa. Dentro do seu celular, do micro-ondas, da televisão, das antenas de comunicação, basicamente quase tudo tem alguma coisa de elétrica envolvida. Tanto que o curso de Engenharia Elétrica é o curso que mais admite alunos hoje.

### Como você se imagina daqui a uns dez anos?

Em dez anos, vou ter 31 anos. Gostaria de estar em uma empresa de engenharia, em algum cargo de diretor, exercendo um cargo de liderança em uma empresa desse ramo.

### Existe alguma qualidade que uma pessoa precisa ter para ser um bom engenheiro?

Não sei se existe uma qualidade específica nesse sentido. Para ser um bom engenheiro, você tem que ter a mesma qualidade que precisa para ser um bom advogado, um bom médico – você tem que ser esforçado, correr atrás, gostar do que faz. Porque não gostar do que faz é um grande problema. Estudando Engenharia você desenvolve raciocínio lógico, capacidade de analisar problemas de maneiras diferentes, por isso as empresas gostam tanto dos engenheiros. Mas não é uma coisa que você precisa ser, é uma coisa que você adquire ao fazer Engenharia.

### Você sente falta de alguma coisa do tempo em que fazia o Colégio Etapa?

Eu me lembro dos meus amigos, dos professores, do jeito como as aulas eram dadas, da interação mais descontraída com os alunos. Essa parte é algo que eu gostava e que sinto falta. E algo que não posso dizer que sinto falta – porque na Poli também tem, mas que eu gostava muito no Etapa –, é a quantidade de coisas que dá para fazer, inúmeras atividades extracurriculares.

### O que você diria para quem está lendo esta entrevista e vai prestar vestibular esse ano?

Tem que manter uma rotina. Inclusive, essa é uma das coisas boas que eu levo do Etapa, a rotina de estudos. Pelo fato de ter prova todos os dias, tinha que estudar todos os dias, isso me ajudou profundamente. Mas tem que ter foco, porque você está em casa, no computador. Tem que focar e pensar aonde você quer chegar. O esforço vai valer a pena no final.

## POIS É, POESIA

# Mário de Andrade (1893-1945)

## Pauliceia Desvairada

### Rua de São Bento

#### Triângulo.

Há navios de vela para os meus naufrágios!  
E os cantares da uiara rua de São Bento...

Entre estas duas ondas plúmbeas de casas plúmbeas,  
as minhas delícias das asfixias da alma!  
Há leilão. Há feira de carnes brancas. Pobres arrozais!  
Pobres brisas sem pelúcias lisas a alisar!  
A cainçalha... A Bolsa... As jogatinas...

Não tenho navios de vela para mais naufrágios!  
Faltam-me as forças! Falta-me o ar!  
Mas qual! Não há sequer um porto morto!  
"Can you dance the tarantella" — "Ach! Ya".  
São as califórnicas numa vida milionária  
numa cidade arlequina...

O Clube Comercial... A Padaria Espiritual...  
Mas a desilusão dos sombrais amorosos  
põe *majoration temporaire*, 100% nt!...  
Minha Loucura, acalma-te!  
Veste o *water-proof* dos tambémis!

Nem chegarás tão cedo  
à fábrica de tecidos dos teus êxtases:  
telefone: Além, 3991...  
Entre estas duas ondas plúmbeas de casas plúmbeas,  
vê, lá nos muito-ao-longes do horizonte,  
a sua chaminé de céu azul!

### O rebanho

Oh! minhas alucinações!  
Vi os deputados, chapéus altos,  
Sob o pálio vespéral, feito de mangas-rosas,  
Saírem de mãos dadas do Congresso...  
Como um possesso num acesso em meus aplausos  
Aos salvadores do meu estado amado!...

Desciam, inteligentes, de mãos dadas,  
Entre o trepidar dos táxis vascolejantes,  
A rua Marechal Deodoro...  
Oh! minhas alucinações!  
Como um possesso num acesso em meus aplausos  
Aos heróis do meu estado amado!...

E as esperanças de ver tudo salvo!  
Duas mil reformas, três projetos...  
Emigram os futuros noturnos...  
E verde, verde, verde!...  
Oh! minhas alucinações!  
Mas os deputados chapéus altos,  
Mudavam-se pouco a pouco em cabras!  
Crescem-lhes os cornos, descem-lhes barbinhas...  
E vi os chapéus altos do meu estado amado,  
Com os triângulos de madeira no pescoço,  
Nos verdes esperanças, sob as franjas de ouro da tarde,  
Se punham a pastar  
Rente do Palácio do senhor presidente...  
Oh! minhas alucinações!

### Tietê

Era uma vez um rio...  
Porém os Borbas-Gatos dos ultranacionais esperiamente!  
Havia nas manhãs cheias de Sol do entusiasmo  
as monções da ambição...  
E as giganteadas vitórias!  
As embarcações singravam rumo do abismal Descaminho...  
Arroubos... Lutas... Setas... Cantigas... Povoar!  
Ritmos de Brecheret!... E a santificação da morte!  
Foram-se os ouros!... E o hoje das turmalinas!...  
– Nadador! Vamos partir pela via dum Mato-Grosso?  
– Io! Mai!... (Mais dez braçadas.)  
Quina Migone. Hat Stores. Meia de seda.)  
Vado a pranzare con la Ruth.